

01. (Uerj 2019)

Fronteiras reais

As fronteiras reais desrespeitam fronteiras cartográficas e geopolíticas e serpenteiam pelo mundo, dividindo povos e classes. Para cruzar uma fronteira real, não é preciso passaporte ou qualquer outra formalidade. Com um passo, você atravessa uma fronteira econômica, às vezes sem nem se dar conta. Num país como o Brasil, para usar um triste exemplo, pode-se sair de um mundo e entrar em outro ao dobrar uma esquina. Botswana aqui, Miami logo ali.

LUIS FERNANDO VERISSIMO
O Globo, 10/09/2015.

Com base na reflexão do escritor, um exemplo de fronteira real dos dias atuais está presente em:



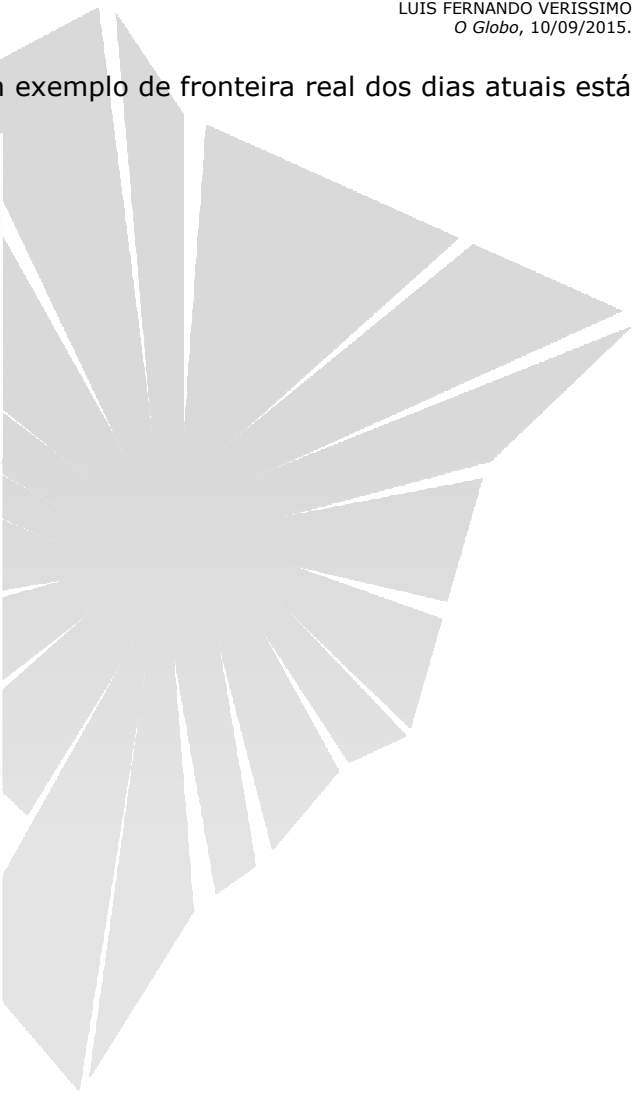
a) vejanomapa.net.br



b) sputniknews.com



c) al-monitor.com



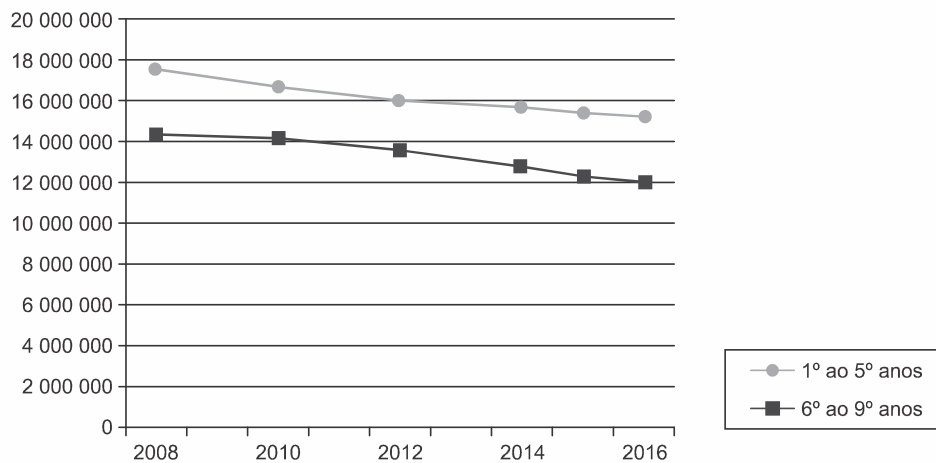


d)

oxfam.org.au

02. (Uerj 2019)

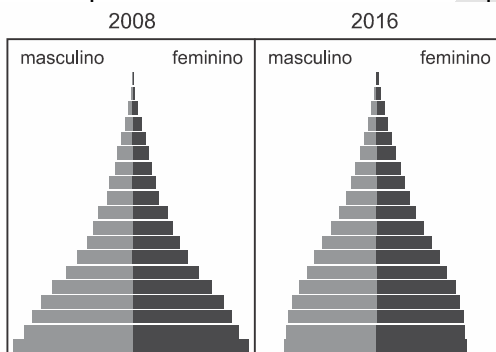
BRASIL: ALUNOS MATRICULADOS NO ENSINO FUNDAMENTAL



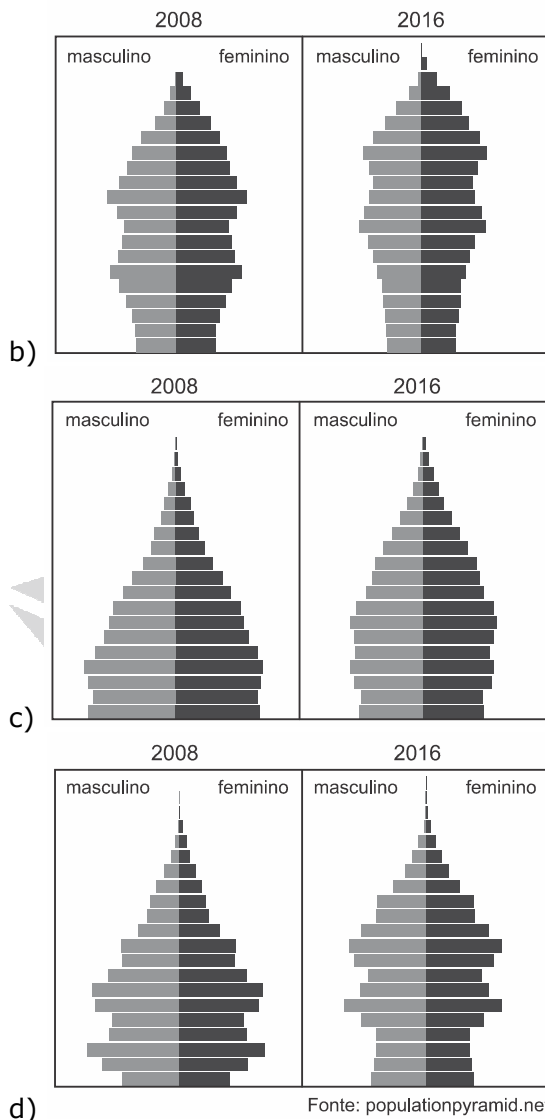
Adaptado de gazetadopovo.com.br, 17/10/2017.

O gráfico aponta uma variação do número de alunos no ensino fundamental que pode ser associada a mudanças etárias.

O par de pirâmides etárias brasileiras que explica tal variação é:



a)



03. (Uerj 2019)

Saúde pública

MUNICÍPIO E PORTO DO RIO DE JANEIRO

Em Fevereiro do anno de 1876 a febre amarella foi amiudando os seus accommetimentos, especialmente na cidade do Rio de Janeiro; e receando-se por isso que progredisse em sua marcha e se tornasse epidemica, julguei conveniente providenciar desde logo.

Incumbi uma commissão especial, facultando-lhe os precisos recursos, de investigar e remover, quanto fosse praticavel, as causas que mais directa e immediatamente pudessem concorrer para o desenvolvimento da febre amarella, particularmente nos lugares onde pessoas pobres se aglomeram.

Adaptado de Almanak Administrativo, Mercantil e Industrial do Rio de Janeiro (RJ) – 1844 a 1885.

Os relatos sobre as ondas epidêmicas de febre amarela na cidade do Rio de Janeiro

apareceram com frequência nos periódicos, especialmente a partir da década de 1850.

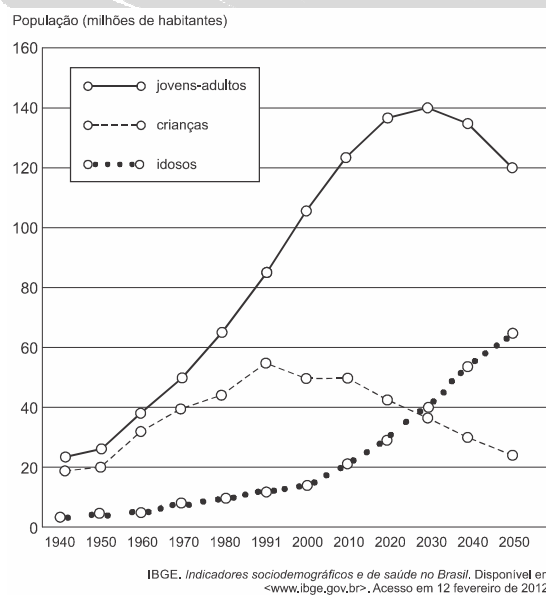
De acordo com o documento acima, no início da década de 1870, o alastramento da doença era associado ao seguinte fator:

- a) elevação de taxas de natalidade
- b) variação das condições climáticas
- c) ingresso de estrangeiros com infecção
- d) insalubridade das residências populares

04. (Unesp 2019) Em seu processo de transição demográfica, a população brasileira registrou mudanças relacionadas à revolução médico-sanitária. Essas mudanças provocaram

- a) a redução da taxa de mortalidade e o aumento da expectativa de vida.
- b) a ampliação da taxa de natalidade e o aumento da população relativa.
- c) a redução da taxa de dependência e a diminuição do número de idosos.
- d) a ampliação da taxa de fecundidade e a diminuição da quantidade de adultos.
- e) a redução da taxa de fertilidade e a diminuição da população absoluta.

05. (Espcex (Aman) 2019) Observe o gráfico a seguir, que mostra a evolução da participação dos grupos de idade na população brasileira no período de 1940 a 2050.



Com base no gráfico e nos conhecimentos sobre a demografia brasileira, pode-se afirmar que:

- I. o aumento da participação de adultos e idosos no conjunto total da população é fruto da redução do número de óbitos.
- II. a queda da proporção de crianças no conjunto total da população brasileira está fortemente relacionada às elevadas taxas de mortalidade infantil que assolam o País.
- III. do ponto de vista demográfico, o Brasil vive uma fase favorável ao crescimento

econômico, pois, com a redução das taxas de natalidade, houve uma redução da razão de dependência, isto é, do peso econômico das crianças e dos idosos sobre a população economicamente ativa do País.

IV. ao final da década de 2030, a população brasileira deverá parar de crescer e logo sofrer redução, pois o número de óbitos tenderá a ser maior do que o número de nascimentos.

V. a pressão demográfica observada atualmente no crescimento populacional revela a necessidade de aumento do número de vagas nas escolas e de leitos hospitalares.

Assinale a alternativa em que todas as afirmativas estão corretas.

- a) I e III
- b) I e II
- c) III e IV
- d) III e V
- e) II, IV e V

06. (Fuvest 2019) A tabela mostra o número total de refugiados no mundo em 2017, segundo relatório do Alto Comissariado das Nações Unidas Para Refugiados (UNHCR ou ACNUR em português).

Refugiados do Mundo*

| Principais países de origem dos refugiados | Quantidade de pessoas (em milhões) | Principais países que abrigam refugiados | Quantidade de pessoas (em milhões) |
|--|------------------------------------|--|------------------------------------|
| Síria | 6,3 | Turquia | 3,5 |
| Afeganistão | 2,6 | Paquistão | 1,4 |
| Sudão do Sul | 2,4 | Uganda | 1,4 |
| Myanmar | 1,2 | Líbano | 0,9 |
| Somália | 0,9 | República Islâmica do Irã | 0,9 |
| Sudão | 0,7 | Alemanha | 0,9 |

*Nestes dados não estão computados os palestinos.

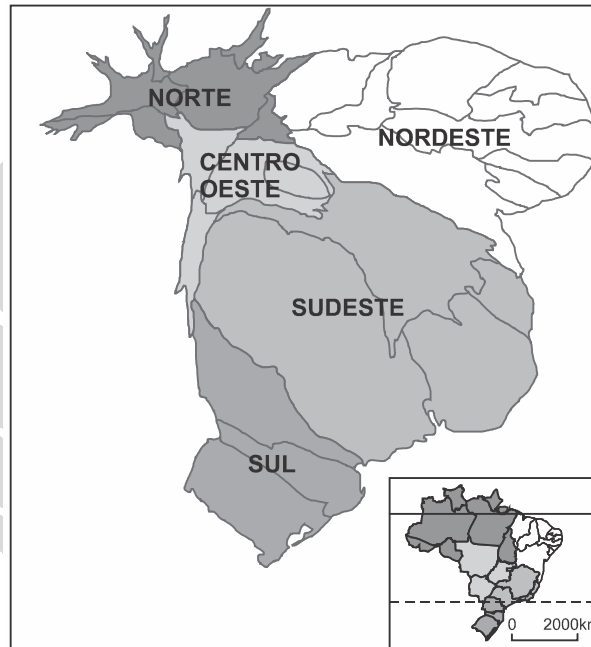
UNHCR- GLOBAL TRENDS, 2017. Adaptado.

Sobre os refugiados e sua distribuição no mundo, é correto afirmar:

- a) Os provenientes do Sudão do Sul e da Somália são acolhidos na Turquia, onde encontram oferta de empregos nas atividades comerciais, tradição econômica do país, desde o século XVII.
- b) A maioria provém da África, devido aos processos de desertificação, e tem como destino o Oriente Médio e a Europa.
- c) O Irã recebe majoritariamente refugiados de países da África Subsaariana, dentre os quais se destacam o Sudão e o Sudão do Sul.
- d) Os de origem síria são a maior população nesta condição, e estão sendo acolhidos em vários países do Extremo Oriente e da África, os quais apoiam o governo sírio na guerra civil que ocorre nesse país desde 2011.

e) São majoritariamente provenientes do Oriente Médio, África e Ásia, deslocam-se, forçadamente, devido a longas guerras, em grande parte para países e/ou regiões fronteiriços.

07. (G1 - cftmg 2018) Analise a representação das regiões do Brasil a seguir.



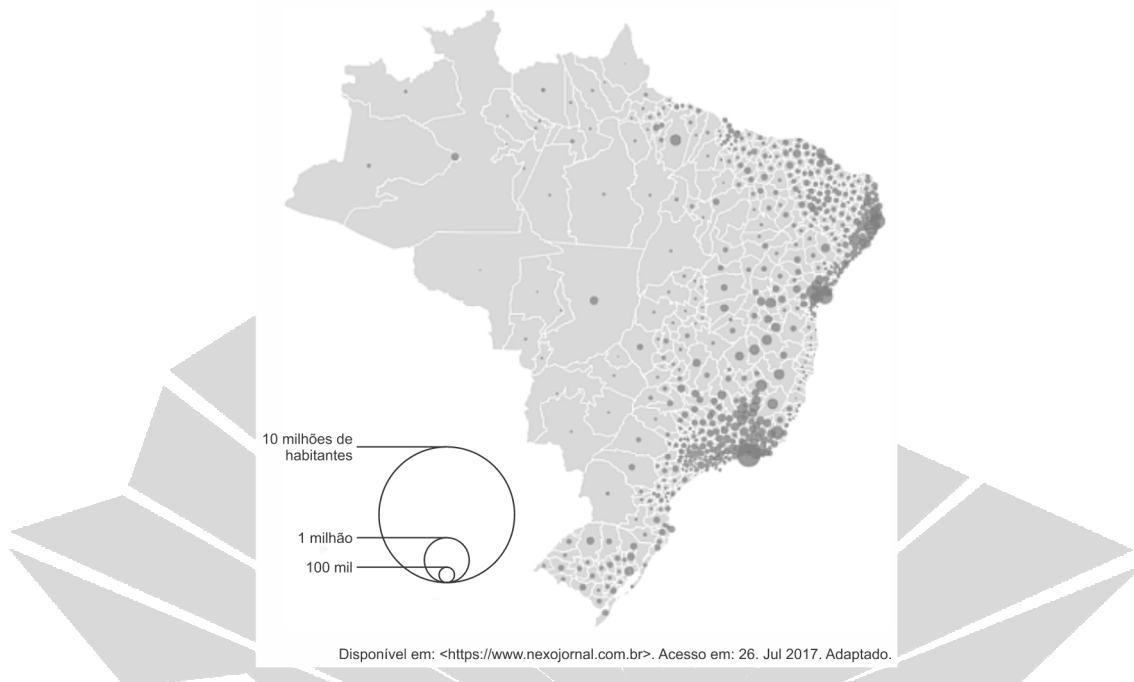
SIMELLI, Maria Elena. *Geoatlas*. São Paulo: Ática, 2013. p. 146. (adaptado).

A anamorfose das regiões administrativas brasileiras foi elaborada com dados referentes ao(à)

- quantitativo de população absoluta.
- precipitação média anual em milímetros.
- percentual de habitantes nascidos fora do município.
- proporção entre o cultivo agrícola patronal e o total da área colhida.

08. (Pucrj 2018)

Distribuição da população brasileira, segundo o Censo Demográfico Brasileiro de 1872



Com base nos dados fornecidos pelo Censo demográfico brasileiro de 1872 – o primeiro a ser realizado pelo então Estado imperial brasileiro – conclui-se que:

- a) a ocupação do território brasileiro seguia a lógica colonial portuguesa na América do Sul, com a concentração demográfica no interior e aumento da população ao Leste.
- b) as principais cidades brasileiras, em números de população absoluta, na segunda metade do século XIX, eram o Rio de Janeiro, Salvador e Recife.
- c) as cidades do sul do país tinham a melhor distribuição de população entre elas, por serem as mais desenvolvidas naquela época.
- d) o sertão nordestino vivia uma efervescência demográfica frente ao sucesso do cultivo da cana de açúcar e da mineração.
- e) o interior do país tinha uma boa distribuição demográfica, reflexo das políticas de imigração do 2º Reinado.

09. (G1 - cftmg 2018) Analise o quadro abaixo.

Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal das pessoas de 15 anos ou mais de idade, com rendimento, por Grandes Regiões - 2004/2014

| | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
|--------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Brasil | 0,555 | 0,548 | 0,544 | 0,531 | 0,526 | 0,521 | 0,506 | 0,505 | 0,501 | 0,497 |
| Norte | 0,522 | 0,501 | 0,504 | 0,501 | 0,490 | 0,496 | 0,503 | 0,486 | 0,484 | 0,480 |
| Nordeste | 0,563 | 0,546 | 0,553 | 0,534 | 0,534 | 0,532 | 0,510 | 0,510 | 0,509 | 0,490 |
| Sudeste | 0,531 | 0,531 | 0,526 | 0,507 | 0,502 | 0,497 | 0,484 | 0,485 | 0,483 | 0,485 |
| Sul | 0,527 | 0,516 | 0,507 | 0,501 | 0,492 | 0,486 | 0,468 | 0,465 | 0,458 | 0,453 |
| Centro Oeste | 0,567 | 0,561 | 0,554 | 0,559 | 0,562 | 0,550 | 0,532 | 0,523 | 0,519 | 0,507 |

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2014
Notas: 1. Exclui as informações das pessoas sem declaração de rendimento.
2. Não houve pesquisa em 2010.

(Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv95011.pdf>>. Acesso em: 15 set. 2017.) (adaptado)

Considerando-se o período apresentado, é correto afirmar que:

- I. A disparidade de rendimentos reduziu no Brasil.
- II. As maiores desigualdades de renda persistem nas regiões Norte e Nordeste.
- III. O crescimento econômico contribuiu para a redução do Índice de Gini.
- IV. As políticas redistributivas devem ser priorizadas pelos governos dos estados das regiões Sul e Sudeste.

Estão corretas apenas as afirmativas

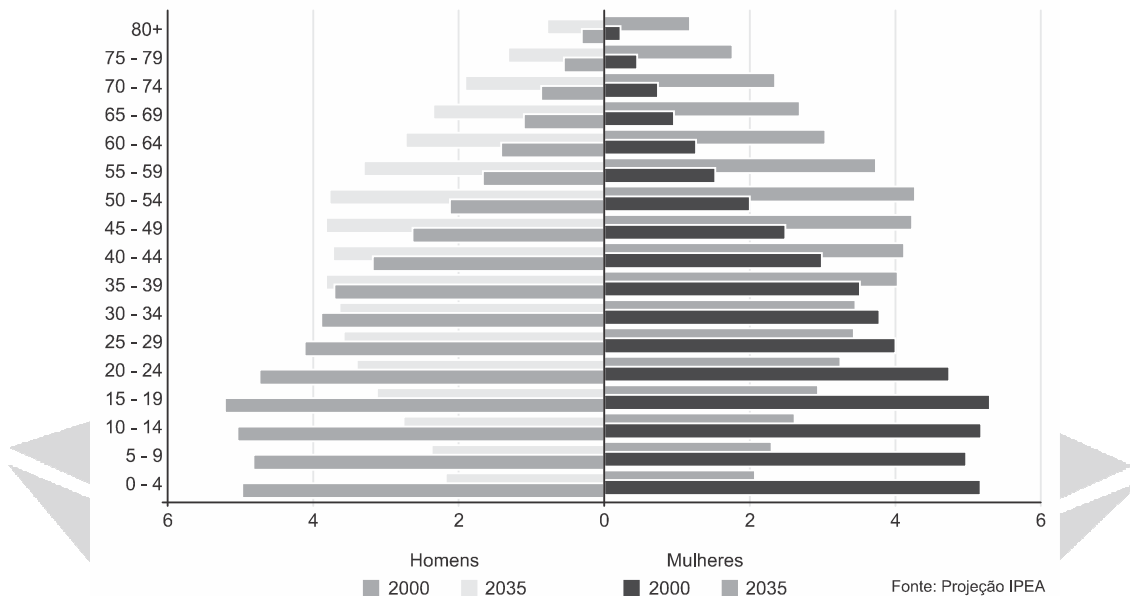
- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) III e IV.

10. (Upf 2018) Sobre os conceitos populacionais e sua relação com o Brasil, assinale a alternativa **correta**.

- a) A População Economicamente Ativa (PEA) é composta pelas pessoas de 16 a 65 anos de idade classificadas como ocupadas ou desocupadas. No Brasil, a PEA, em 2016, é maior do que a População em Idade Ativa (PIA).
- b) Pirâmide etária é um gráfico que permite analisar a distribuição da população por faixa etária. No Brasil, observa-se que a base da pirâmide etária vem diminuindo, mesmo que a população total esteja aumentando.
- c) Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é uma medida resumida do progresso em longo prazo em três dimensões básicas do desenvolvimento humano: renda, educação e saúde. Em 2016, o Brasil atingiu IDH igual a 1,4, índice de um país em desenvolvimento.
- d) Taxa de natalidade é a relação existente entre o número total de nascimentos que ocorre no espaço de um ano e a população absoluta. No Brasil, a taxa de natalidade é igual à taxa de fecundidade.
- e) Crescimento vegetativo é o resultado da diferença entre a taxa de natalidade, a taxa de mortalidade e a expectativa de vida. No Brasil, o crescimento vegetativo é negativo, ou seja, o número de nascimentos é menor do que o de mortes.

11. (Upe-ssa 2 2018) Analise o gráfico a seguir:

Distribuição etária da população por sexo
2000 e 2035



Sobre a estrutura e a dinâmica da população brasileira, considere as seguintes afirmações:

1. O regime demográfico, vigente no período 1990-2000, foi caracterizado pelo rápido crescimento populacional e industrial e por deslocamentos internos da população, cujo resultado foi um grande aumento da taxa de natalidade em um país mais urbanizado.
2. O que se convencionou chamar de segunda fase da história populacional brasileira é o período que se estende de 1940 a 1970. Nesse período, o Brasil era um país de jovens, que crescia, se industrializava e se movimentava.
3. A projeção da estrutura etária da população brasileira para 2035 revela a contradição entre o envelhecimento populacional e a onda jovem. Nota-se um alargamento da base da pirâmide, resultado da queda da fecundidade e observa-se um crescimento na proporção da população com idade compreendida entre 10 e 14 anos.

Está **CORRETO** o que se afirma em

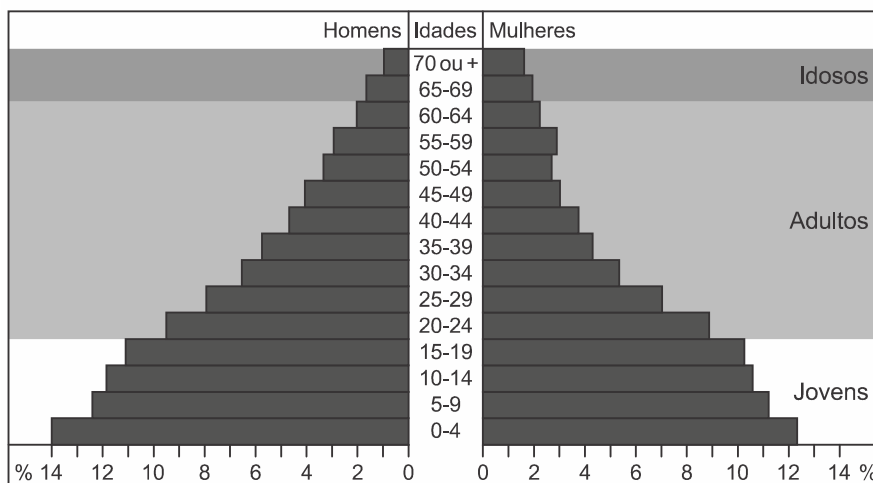
- a) 1, apenas.
- b) 2, apenas.
- c) 1 e 2, apenas.
- d) 2 e 3, apenas.
- e) 1, 2 e 3.

12. (Uefs 2018) A diminuição da razão de dependência brasileira, associada ao processo de transição demográfica, indica um panorama de

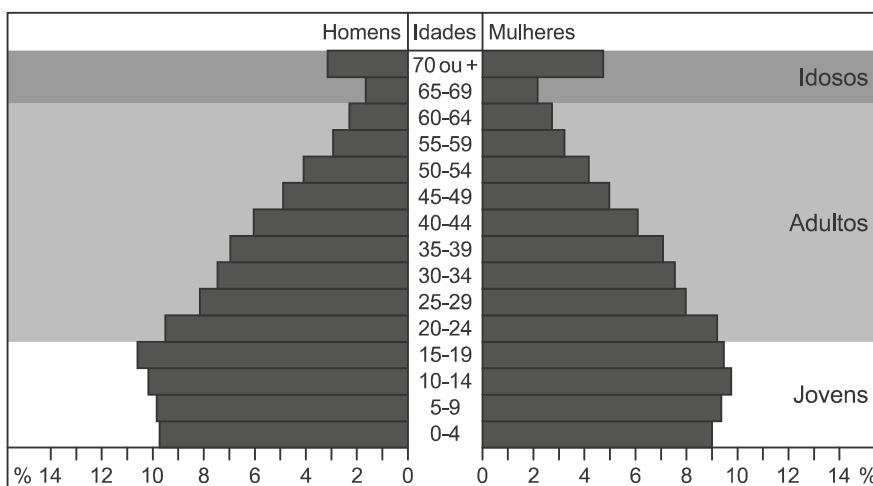
- a) redução da taxa de fecundidade.
- b) aumento da população relativa.
- c) redução da expectativa de vida.
- d) aumento do crescimento vegetativo.
- e) aumento da taxa de natalidade.

13. (G1 - ifba 2018) Observe os gráficos que seguem, conhecidos como "pirâmides etárias", para dois momentos distintos na história recente do Brasil:

BRASIL - POPULAÇÃO POR FAIXA ETÁRIA (1980)



BRASIL - POPULAÇÃO POR FAIXA ETÁRIA (2000)



Fonte: IBGE. Censos de 1980 e 2000.

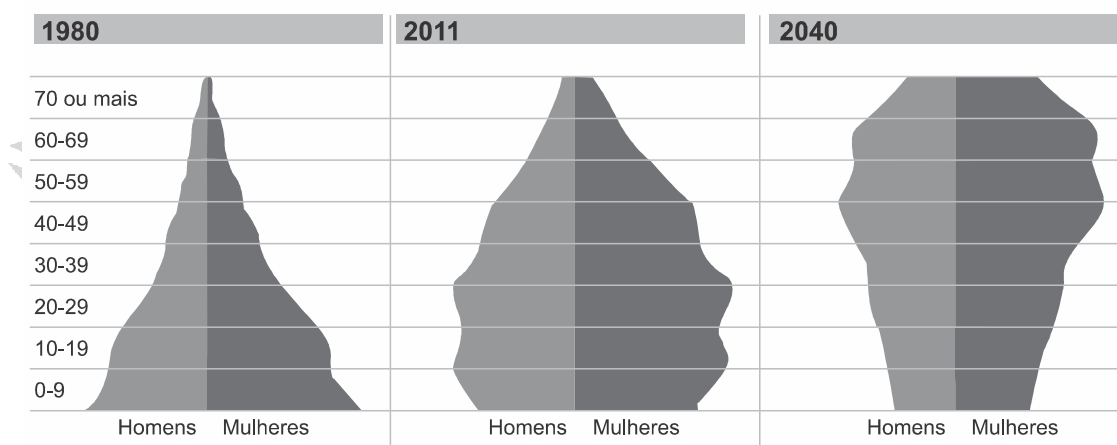
A partir dos dados apresentados pelas pirâmides etárias do Brasil para as décadas de 1980 e 2000, identifique a afirmação verdadeira:

- a) Ocorreu uma expansão da população considerada jovem no intervalo analisado, revelando aumento nas taxas de fecundidade gerais do país.

- b) O expressivo número de adultos registrado a partir dos anos 2000 deixa clara a tendência do Brasil para o século XXI de ser um país com poucos idosos.
- c) A ampliação no número de idosos pode estar relacionada ao aumento das taxas de mortalidade geral e mortalidade infantil.
- d) A ocorrência de um número maior de pessoas idosas do sexo feminino nos anos 2000 deve-se ao fato de que as mulheres costumam se aposentar mais cedo e têm média salarial muito acima da dos homens no Brasil.
- e) O crescimento da população com faixa etária acima de 70 anos nos dados de 2000 é considerado uma consequência do aumento da longevidade média dos brasileiros no período analisado.

14. (Enem PPL 2018)

Composição da população brasileira, por faixa de idade



Fonte: IBGE

Disponível em: <http://revistaepoca.globo.com>. Acesso em: 30 jun. 2015.

A evolução da pirâmide etária apresentada indica a seguinte tendência:

- Crescimento da faixa juvenil.
- Aumento da expectativa de vida.
- Elevação da taxa de fecundidade.
- Predomínio da população masculina.
- Expansão do índice de mortalidade.

15. (Ufpr 2018) No artigo "Gênero e sexualidade na análise do espaço urbano", de Joseli Maria Silva (2007), é apontada uma série de características da relação entre pobreza, gênero e espaço urbano. Vejamos duas delas:

[...] as mulheres de baixa renda, em geral, possuem uma vivência reduzida do espaço total da cidade, desenvolvem deslocamentos menos extensos e frequentes do que os estabelecidos pelos homens dos mesmos locais. Além disso, os motivos dos deslocamentos estão relacionados com seu papel da maternagem e, fora deste, não há registros de deslocamentos para realizar interesses particulares.

As narrativas das proibições masculinas em relação aos deslocamentos realizados pelas mulheres, ao controle do vestuário, locais e horários são regulares em todas

as pesquisas atualmente realizadas [...]. Impressionante é a constatação da naturalização dos códigos de honra internalizados pelas próprias mulheres, que promovem, por conta disso, uma autorregulação.

Com base nessas informações, assinale a alternativa correta.

- a) As fortes desigualdades no país, fruto das diferenças de gênero, justificam a necessidade de os homens terem uma vivência mais ampla do espaço total da cidade.
- b) O aumento de famílias monoparentais femininas contribui com a democratização da cidade como espaço de lazer.
- c) As mulheres que possuem filhos sob seu encargo ampliam sua vivência do espaço total da cidade, por somarem seus interesses aos dos filhos.
- d) O controle masculino da espacialidade do cotidiano feminino exerce-se a partir da própria mulher.
- e) O uso do espaço urbano por homens e mulheres de baixa renda é regido pelas mesmas regras sociais, restringindo os deslocamentos de ambos ao cuidado dos filhos.

16. (Ufu 2018) A População Economicamente Ativa (PEA) brasileira está ficando mais velha e o número de jovens que ingressam na População em Idade Ativa (PIA) é cada vez menor, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) do IBGE. Trata-se de movimento natural da economia, mas que trará consequências importantes para empresas.

Disponível em: <<https://www.lg.com.br/blog/envelhecimento-da-populacao-economicamente-ativa-impoedesafios-ao-mercado/>>. Acesso em: 22 de mar, 2017.

Esse cenário tende a proporcionar a médio e a longo prazo

- a) um menor crescimento da disponibilidade de mão de obra e a diminuição da oferta de profissionais capacitados.
- b) um achatamento salarial em todas as etapas de produção quando a mão de obra será gradativamente substituída pelas máquinas.
- c) uma redução nos custos da previdência social, nos gastos com saúde e, principalmente, com a educação.
- d) uma diminuição nos investimentos para capacitação profissional devido à redução da concorrência entre trabalhadores que procuram emprego.

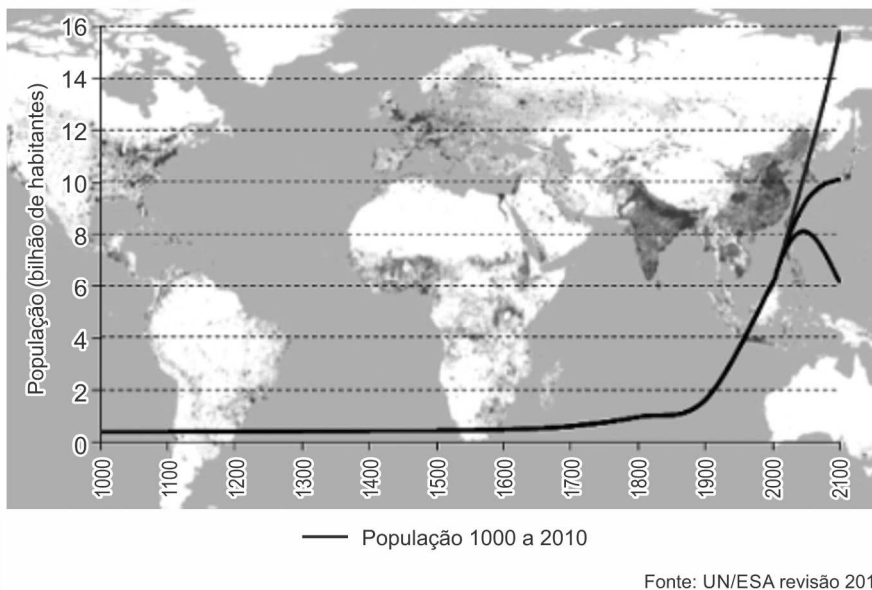
17. (Ebmsp 2018) A economia informal tem se expandido tanto nos países centrais quanto nos países periféricos, com intensidades distintas, nas últimas décadas.

Essa economia caracteriza-se sobretudo

- a) pela capacidade de absorver a PEA disponível.
- b) pela contraposição ao assalariamento.
- c) por não provocar impacto no meio ambiente.
- d) pela maior oferta de trabalho com salários altos.
- e) por estar intimamente relacionada à expansão das atividades secundárias tanto no campo quanto nas cidades.

18. (Mackenzie 2018)

População mundial 2100: 6, 10 ou 16 bilhões de habitantes?



O futuro é uma página em branco na qual podemos escrever nosso destino, respeitando as limitações e as circunstâncias históricas. O futuro da economia e da população depende das decisões que se tomam no presente e das medidas colocadas em prática nas décadas subsequentes. Em relação ao futuro da população mundial, as projeções da Divisão de População da ONU apontam para três cenários até 2100, que variam de 6 a 16 bilhões de habitantes. O número que será atingido vai depender, fundamentalmente, do comportamento das taxas de fecundidade. A redução das taxas de mortalidade e o aumento da esperança de vida também afetam o resultado final, mas em uma proporção bem menor do que o ritmo dos nascimentos.

A Divisão de População estima que a esperança de vida média do mundo vai aumentar de 68 anos em 2010 para 81 anos em 2100. O que é um cenário bastante positivo e otimista e mostra que as pessoas devem viver mais tempo e obter maiores retornos dos investimentos em educação e qualidade de vida.

Disponível em: <https://www.ecodebate.com.br/2012/05/30/o-mundo-pode-escolher-entre-6-e-16-bilhoes-de-habitantes-em-2100-artigo-de-jose-eustaquio-diniz-alves/>. Acesso em 25 mar.2018

Baseado no gráfico e no texto, é correto afirmar que

- a) a população humana, a partir de 1900, passou a apresentar um crescimento quase exponencial, devido à alta resistência ambiental.
- b) a população humana, entre os anos 1000 e 1700, manteve-se em relativa estabilidade devido à baixa taxa de fecundidade decorrente da alta mortalidade infantil e do controle de natalidade.
- c) o avanço da medicina do último século contribuiu, significativamente, para aceleração da taxa de crescimento da população mundial, aumentando a expectativa de vida.
- d) no período em que a resistência ambiental ultrapassou o potencial biótico humano, a população manteve-se em equilíbrio.

e) a fome mundial e as guerras foram os principais motivos que detiveram o crescimento mundial até o século XVII.

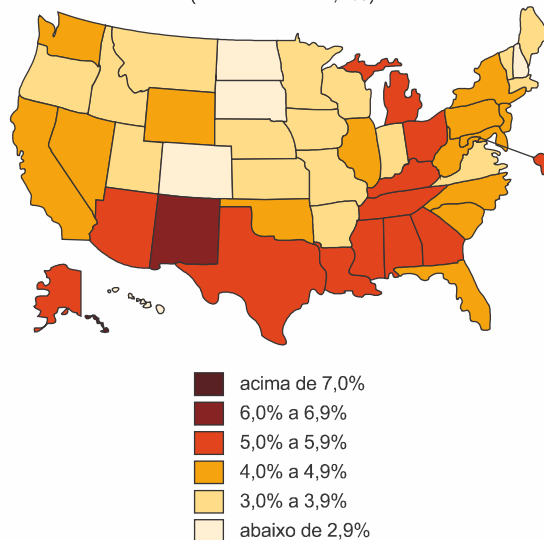
19. (Uerj 2018)

EMPREGOS MAIS COMUNS DOS IMIGRANTES NOS ESTADOS UNIDOS EM 2013



Adaptado de vox.com.

TAXA DE DESEMPREGO NOS ESTADOS UNIDOS EM 2017
(taxa média = 4,5%)



Adaptado de bls.gov.

O atual presidente norte-americano defende uma política migratória que, segundo ele, irá reduzir os patamares do desemprego no país.

Considerando as informações dos mapas e as características socioeconômicas dessa nação, existe fundamento para avaliar a eficácia dessa política como:

- alta, dado o percentual significativo de ociosidade nas unidades industriais
- baixa, dado o índice inexpressivo de estrangeiros nas populações regionais
- reduzida, dado o nível baixo de qualificação das ocupações dos não nacionais
- elevada, dado o perfil terciário predominante da economia das grandes cidades

20. (Mackenzie 2018) População mundial vai crescer 53% e chegar a 11,2 bilhões em 2100, diz relatório da ONU. Estudo demográfico prevê que a Índia vai ultrapassar a China e se tornar o país mais populoso até 2022.

<https://oglobo.globo.com/sociedade/sustentabilidade/populacao-mundial-vai-crescer-53-chegar-112-bilhoes-em-2100-diz-relatorio-da-onu-17003177>

A respeito dos estudos referentes ao crescimento da população mundial, é **INCORRETO** afirmar que

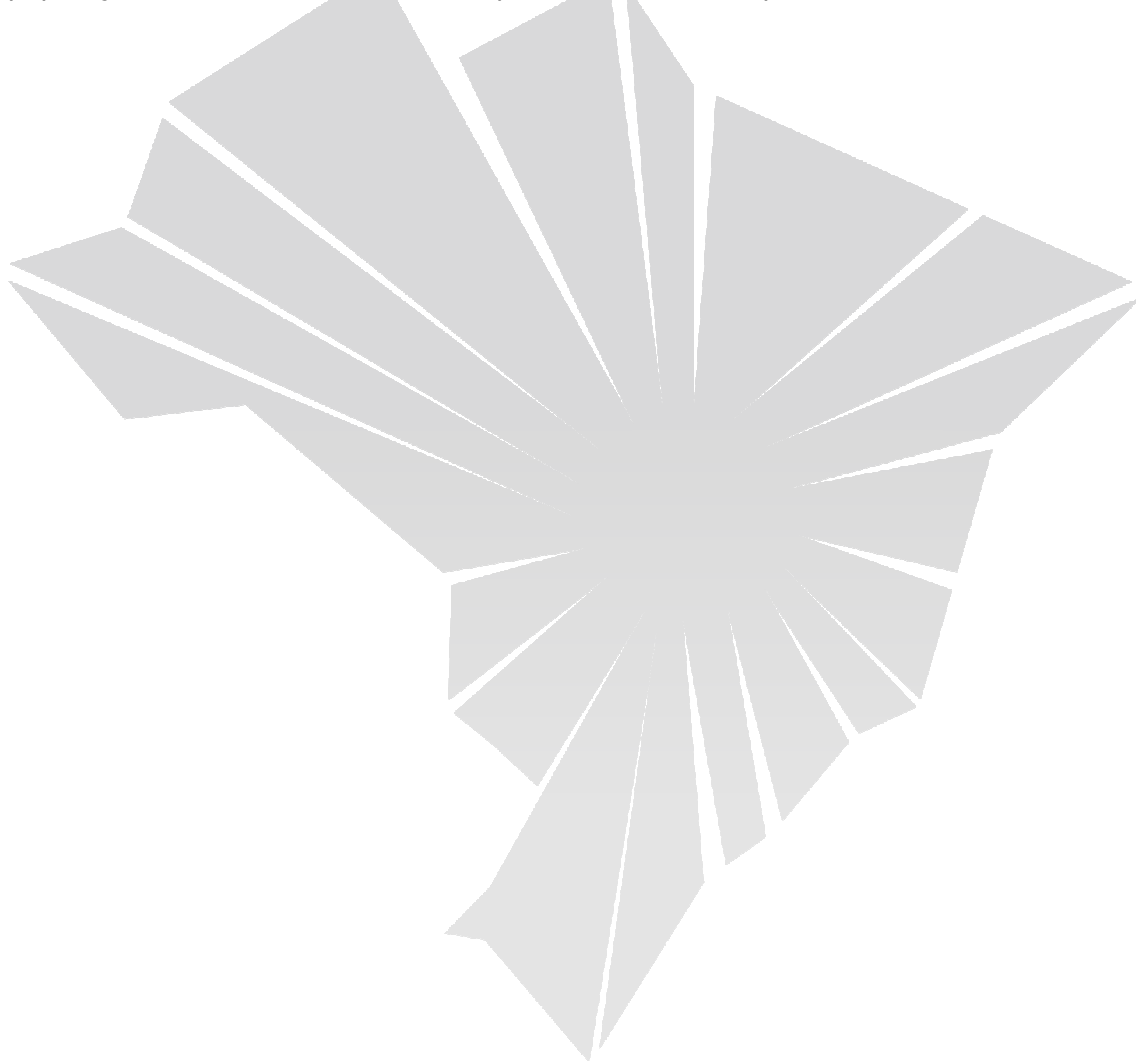
- a teoria da transição demográfica procura traçar as oscilações nas taxas de natalidade e mortalidade das populações, classificando as sociedades em grupos de crescimentos vegetativos semelhantes.
- no Brasil, observa-se uma tendência à redução no número de filhos por casal. De acordo com o IBGE, atualmente os casais têm, em média, menos de 2 filhos. Na

década de 1960, esse valor atingia os 6,2 filhos por casal em estudos realizados pelo mesmo Instituto.

c) as taxas de natalidade, mortalidade, fecundidade e crescimento vegetativo contribuem para uma análise estritamente quantitativa da evolução populacional de um país. Assim sendo, não oferecem referenciais para o estudo de suas condições sociais, econômicas e de infraestrutura.

d) uma das principais Metas do Milênio é a redução da taxa de mortalidade infantil antes dos 5 anos de idade que tem sido alcançada com êxito nos últimos anos.

e) a pirâmide etária é uma forma de representar graficamente a distribuição da população de um determinado local por faixas etárias e por sexo.



Gabarito:

01. D

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Geografia]

A alternativa [D] está correta porque segundo o autor, a fronteira real indica o hiato do espaço e, portanto, o limite entre Morumbi e Paraisópolis em São Paulo, exemplifica a fronteira real da exclusão social.

As alternativas [A], [B] e [C] são incorretas porque suas imagens são respectivamente as fronteiras entre Brasil – Paraguai, México – Estados Unidos e Turquia – Síria, indicando fronteiras políticas.

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Sociologia]

As fronteiras econômicas correspondem às desigualdades sociais presentes em nosso país. A figura [D] é uma famosa que retrata um prédio de luxo no bairro do Morumbi, em São Paulo, vizinho à favela do Paraisópolis, uma das maiores da cidade. Por mais que não haja fronteiras jurídicas que impeçam os cidadãos de transitarem nesses espaços, elas ocorrem de forma evidente, dividindo as pessoas mesmo em ambientes tão próximos.

02. C

A alternativa [C] está correta porque a tendência da redução da população jovem no ensino fundamental 1 e 2 é consequência da redução da taxa de natalidade, expressa na evolução das pirâmides. As alternativas incorretas são: [A], porque em 2008 a base da pirâmide já sofria estreitamento; [B] e [D], porque o ritmo de redução da natalidade em 2008 não era expressivo o suficiente para reduzir a base da forma notória, como apresentado nos gráficos.

03.D

A alternativa [D] está correta porque a referência do texto às causas do desenvolvimento da febre amarela onde as pessoas pobres se aglomeram remete à insalubridade de áreas com baixa infraestrutura sanitária.

As alternativas [A], [B] e [C] são incorretas porque não indicam o fator de alastramento da doença mencionado no texto.

04. A

A alternativa [A] está correta porque a revolução médico-sanitária – processo que levou aos investimentos em saúde pública, vacinação em massa, uso de antibióticos, dentre outros – resultou na redução da mortalidade do país, realidade que, em conjunto com a melhoria da condição de vida, leva ao aumento da expectativa de vida. As alternativas incorretas são: [B] e [D], porque ocorreu redução da taxa de natalidade e fecundidade; [C], porque ocorre aumento do número de idosos e, conseqüentemente, aumento da taxa de dependência; [E], porque não ocorreu diminuição da população absoluta.

05. C

Os itens incorretos são: [I] (o aumento da participação de adultos e principalmente de idosos é explicado pela elevação da expectativa de vida), [II] (a queda na proporção de crianças é explicada pela diminuição na taxa de natalidade) e [V] (no Brasil, ocorre uma redução de ritmo de crescimento demográfico devido à queda das

taxas de natalidade e de fecundidade, a ampliação do número de vagas é importante para o ensino médio e superior).

06. E

Os refugiados são aqueles que deixam seus países devido a perseguição política em regimes autoritários, guerras civis, divergências religiosas e conflitos étnicos. Em sua maioria costumam se deslocar para nações vizinhas. Em alguns casos, os deslocamentos são a longa distância. No caso dos sírios, grande parte localiza-se em campos de refugiados na Turquia e muitos migraram para a União Europeia, principalmente a Alemanha. No caso da etnia muçulmana rohingya de Mianmar, o deslocamento dá-se em direção a países como Bangladesh, Tailândia e Indonésia. No caso dos afegãos, muitos foram para o Paquistão e Irã.

07. A

A alternativa [A] está correta porque a expressiva participação do sudeste, seguido do nordeste e sul demonstram a distribuição da população absoluta do país por regiões. As alternativas incorretas são: [B], porque a região norte, cujo clima é equatorial, representa a maior precipitação do país, enquanto no nordeste, o clima semiárido representaria a menor; [C], porque o percentual de habitantes nascidos fora do município, o que indica forte presença de imigração, é menor no nordeste e no sul; [D], porque a produtividade agrícola é menor no nordeste.

08.B

A alternativa [B] está correta porque Rio de Janeiro, Salvador e Recife são as cidades que apresentam maior população. As alternativas incorretas são: [A], porque a concentração demográfica se dá no litoral; [C], porque a melhor distribuição da população se dá no sudeste e nordeste, áreas mais desenvolvidas no período mencionado; [D], porque a mineração ocorria no sudeste e parte do centro-oeste; [E], porque o interior do país era pouco povoado.

09. B

As afirmativas [II] e [IV] estão incorretas porque: a maior desigualdade encontra-se no centro-oeste e nordeste; sul e sudeste apresentam melhor distribuição de renda, portanto, políticas redistributivas devem ser priorizadas no centro-oeste e nordeste. As afirmativas [I] e [III] estão corretas porque: houve queda do Índice de Gini no período apresentado, logo, a disparidade foi reduzida no país; o crescimento econômico do período apresentado gerando maior empregabilidade e renda foi um dos fatores que contribuiu para a redução do indicador.

10. B

A pirâmide etária é o gráfico que representa a estrutura etária da população. No gráfico é possível visualizar a distribuição da população por faixas etárias de 5 anos e a distribuição de homens e mulheres. A estrutura etária do Brasil sofre transformações rápidas nas últimas décadas. O estreitamento da base da pirâmide reflete a redução do percentual de jovens devido a diminuição da taxa de natalidade. No topo, observa-se o crescimento do percentual de população de terceira idade devido à elevação da expectativa de vida.

11. B

Os itens incorretos são [1] (entre 1990 e 2000, o Brasil atravessou baixo crescimento da economia, crise no setor industrial e queda da taxa de natalidade) e [3] (a

projeção da estrutura etária para 2035 revela a continuidade da queda das taxas de natalidade, fecundidade e crescimento demográfico resultando no encolhimento da base da pirâmide ou redução no percentual de jovens, acontece um alargamento do corpo devido ao aumento do percentual de adultos, além do crescimento do topo em decorrência do aumento do percentual de idosos decorrente do avanço da expectativa de vida).

12. A

A alternativa [A] está correta porque a razão de dependência é o contingente populacional suportado pela população potencialmente produtiva, ou seja, a porcentagem de jovens e idosos de uma população em relação aos adultos, e no Brasil, em razão da redução da taxa de fecundidade, ocorre o aumento proporcional do número de adultos reduzindo a razão da dependência demográfica. As alternativas seguintes são incorretas porque não explicam a queda da porcentagem de jovens e idosos em relação aos adultos na população do país.

13. E

A alternativa correta é [E] porque o aumento da expectativa de vida leva ao aumento da proporção de idosos na pirâmide de 2000. As alternativas incorretas são: [A], porque ocorreu redução da proporção da população jovem; [B], porque o aumento proporcional de adultos associado à elevação da expectativa de vida aumentará a proporção de idosos; [C], porque o aumento da proporção de idosos está associado ao aumento da longevidade; [D], porque a maior proporção de mulheres na faixa de idosos deve-se dentre outros, à maior mortalidade masculina na adolescência em razão de serem os homens, as maiores vítimas da violência urbana.

14. B

Observando a dinâmica da pirâmide etária brasileira, verifica-se um aumento da expectativa de vida (topo cresce em proporção), o que evidencia elevação no percentual de idosos. Observa-se o aumento no percentual de adultos e da PEA (população economicamente ativa). Também nota-se a diminuição no percentual de jovens (encurtamento da base da pirâmide) devido à queda do crescimento vegetativo, da taxa de fecundidade e da taxa de natalidade.

15. D

Nas sociedades patriarcais, marcadas pela dominação masculina em relação às mulheres, tradições culturais fazem com que as mulheres internalizem a segregação socioespacial. Ou seja, uma autorrepressão. Assim, seus deslocamentos no espaço urbano são muito mais restritos, inclusive o acesso a determinados locais, quando comparados aos realizados pelos homens.

16. A

No Brasil, com a queda da taxa de natalidade e aumento da expectativa de vida, a PEA (População Economicamente Ativa), formada por trabalhadores e também por desempregados, avança em idade. Quando a PEA é maior que a taxa de dependentes (jovens até 15 anos e idosos a partir de 65 anos), o país apresenta bônus demográfico, o que favorece a economia. Entretanto, para o futuro, o quadro pode se inverter, com menor disponibilidade de mão de obra, além de problemas como a quantidade insuficiente de trabalhadores qualificados devido, inclusive a dificuldades educacionais.